



**P.M. Laranjal Paulista
Concurso Público 02/2011**

INSTITUIÇÃO
SOLER
DE ENSINO

**CARGO:
PEB I - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I -
ENSINO FUNDAMENTAL**

INSCRIÇÃO Nº: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 01 a 09

O SEGREDO DA CRIPTOGRAFIA

A velha ciência da codificação virou um campo de batalha. A cada dia, travam-se combates para decifrar senhas em redes de computadores e na internet. E a vítima pode ser você.

Uma batida policial realizada em 25 de janeiro transformou o norueguês Jon Johansen, de 16 anos, numa celebridade. Seus computadores e telefones celulares foram apreendidos e Johansen foi levado, junto com o pai, para interrogatório. O motivo: uma denúncia internacional vinda diretamente de Hollywood. A poderosa indústria cinematográfica investiu milhões de dólares em um sistema de proteção antipirataria para o DVD, o disco digital criado para substituir o videocassete. Todo esse dinheiro foi para o lixo quando o garoto desenvolveu – e distribuiu na internet – um programa capaz de decifrar tais códigos de segurança. Ele permite copiar o conteúdo de um DVD na memória de um computador, sem precisar comprar o disco nem pagar direitos autorais.

Dois meses depois, em 4 de abril, um grupo de pesquisadores liderado por Robert Harley, do Instituto Nacional de Informática da França, anunciou ter decodificado a mensagem cifrada em ECC – técnica testada para tornar invioláveis ligações na telefonia celular digital. Só que a empresa responsável pelo ECC, a canadense Certicom, não pediu nenhuma prisão. Em vez disso, pagou um prêmio de 10 000 dólares aos autores da façanha.

Os dois casos revelam o interesse crescente na Criptografia, a ciência inventada pelos chineses, empregada ao longo da história para proteger segredos políticos e militares. A velha disciplina, que quer dizer em grego “escrita escondida”, tornou-se um elemento crucial do cotidiano numa era em que um número crescente de indivíduos tem pelo menos duas senhas: uma para acessar sua conta bancária em caixas eletrônicos e outra para abrir seu e-mail.

A busca de códigos imunes a hackers e piratas usa equações matemáticas cada vez mais complexas. Delas dependem não só grandes negócios – como o DVD e a telefonia digital –, mas qualquer operação comercial na internet. Só neste ano acontecerão dez congressos internacionais dedicados ao tema. O próximo é o Eurocrypt 2000, em Bruges, na Bélgica, entre 14 e 18 de maio, com dezenas de especialistas.

Mas por que a Certicom premia Robert Harley, enquanto Hollywood pede a cabeça de Jon Johansen? O paradoxo é fácil de decifrar. Os fabricantes de sistemas de segurança estão deixando de lutar contra os “quebradores de códigos”. Eles preferem ter a colaboração deles, usando-os como pilotos de prova criptográficos. Você sabe: se não é possível vencer seu inimigo, junte-se a ele. Sinal dos tempos. (Fábio Peixoto, *Superinteressante*, maio 2000)

01. Uma das alternativas apresenta, adequadamente, o processo de formação da palavra *antipirataria*, no primeiro parágrafo do texto, mostrando a relação que ela estabelece com a palavra *proteção*.

- a) Palavra formada por sufixação. Atua, no caso, como um adjetivo. Interessante notar que tem comportamento de palavra invariável.
- b) Palavra formada por prefixação. Atua, no caso, como um adjetivo. Interessante notar que tem comportamento de palavra invariável.

- c) Palavra formada por sufixação. Atua, no caso, como um substantivo. Interessante notar que tem comportamento de palavra invariável.
- d) Palavra formada por prefixação. Atua, no caso, como um advérbio. Interessante notar que tem comportamento de palavra invariável.

02. Escolha a opção que indica a natureza do termo DVD.

- a) Abreviatura ou sigla que virou palavra. Aliás, formada em espanhol: *digital video disco*.
- b) Abreviatura ou sigla que virou palavra. Aliás, formada em português: *digital video disco*.
- c) Abreviatura ou sigla que virou palavra. Aliás, formada em inglês: *digital video disco*.
- d) Abreviatura ou sigla que virou palavra. Aliás, formada em italiano: *digital video disco*.

03. Indique a alternativa que explica, corretamente, o processo de formação da palavra *videocassete* (1º parágrafo).

- a) Vídeo é elemento formador de origem portuguesa; significa “vejo”. Cassete provém do inglês *cassette*, “caixinha”.
- b) Vídeo é elemento formador de origem francesa; significa “vejo”. Cassete provém do latim *cassette*, “caixinha”.
- c) Vídeo é elemento formador de origem japonesa; significa “vejo”. Cassete provém do português *cassette*, “caixinha”.
- d) Vídeo é elemento formador de origem latina; significa “vejo”. Cassete provém do francês *cassette*, “caixinha”.

04. Marque a opção que comenta, adequadamente, o termo ECC (2º parágrafo)

- a) O texto faz apenas uma referência genérica à sigla, “técnica testada para tornar invioláveis as ligações na telefonia celular digital”, sem, contudo, explicitar sua origem.
- b) O texto faz uma referência abrangente à sigla, “técnica testada para tornar invioláveis as ligações na telefonia celular digital”, explicitando, sua origem.
- c) O texto faz uma referência abrangente à sigla, “técnica testada para tornar invioláveis as ligações na telefonia celular digital”, sem, contudo, explicitar sua origem.
- d) O texto faz apenas uma referência genérica à sigla, “técnica testada para tornar invioláveis as ligações na telefonia celular digital”, sem, contudo, explicitar sua origem.

05. Uma das alternativas comenta, apropriadamente, a formação do termo criptografia (3º parágrafo).

- a) O uso de elementos de formação de origem latina confirma a tendência a utilizar esses elementos de origem erudita para denominar fatos científicos.
- b) O uso de elementos de formação de origem inglesa confirma a tendência a utilizar esses elementos de origem erudita para denominar fatos científicos.
- c) O uso de elementos de formação de origem francesa confirma a tendência a utilizar esses elementos de origem erudita para denominar fatos científicos.
- d) O uso de elementos de formação de origem grega confirma a tendência a utilizar esses elementos de origem erudita para denominar fatos científicos.

06. Aponte a opção que identifica os elementos formadores e explica o que significam as palavras *Internet*, *e-mail*, *hackers* e *piratas* que, no texto, pertencem a uma mesma família de significado.

- a) “Internet” provém de “inter”, prefixo, e “net”, palavra latina que significa “rede”. É uma rede interna, conexa. “E-mail” apresenta “e” como abreviação de “eletric” e “mail”, palavra que significa “mala”. “Hacker” é palavra francesa que significa “invasor, transgressor, violador de um sistema de comunicação”. “Pirata”, no texto, é um neologismo semântico, pois a palavra indica um tipo de pessoa especializada em obter cópias não-autorizadas de produtos.

São todos neologismos relacionados com a propagação da rede mundial de computadores.

- b) "Internet" provém de "inter", prefixo, e "net", palavra inglesa que significa "rede". É uma rede interna, conexa. "E-mail" apresenta "e" como abreviação de "eletronic" e "mail", palavra inglesa que significa "correio". "Hacker" é palavra inglesa que significa "invasor, transgressor, violador de um sistema de comunicação". "Pirata", no texto, é um neologismo semântico, pois a palavra indica um tipo de pessoa especializada em obter cópias não-autorizadas de produtos. São todos neologismos relacionados com a propagação da rede mundial de computadores.
- c) "Internet" provém de "inter", prefixo, e "net", palavra inglesa que significa "rede". É uma rede interna, conexa. "E-mail" apresenta "e" como abreviação de "eletronic" e "mail", palavra francesa que significa "correio". "Hacker" é palavra francesa que significa "invasor, transgressor, violador de um sistema de comunicação". "Pirata", no texto, é um neologismo semântico, pois a palavra indica um tipo de pessoa especializada em obter cópias não-autorizadas de produtos. São todos neologismos relacionados com a propagação da rede mundial de computadores.
- d) "Internet" provém de "inter", prefixo, e "net", palavra latina que significa "rede". É uma rede interna, conexa. "E-mail" apresenta "e" como abreviação de "eletric" e "mail", palavra francesa que significa "mala". "Hacker" é palavra inglesa que significa "invasor, transgressor, violador de um sistema de comunicação". "Pirata", no texto, é um neologismo semântico, pois a palavra indica um tipo de pessoa especializada em obter cópias não-autorizadas de produtos. São todos neologismos relacionados com a propagação da rede mundial de computadores.

07. Indique a alternativa que reescreve, de forma mais clara, a frase:

"Eles preferem ter a colaboração deles, usando-os como pilotos de prova criptográficos" (último parágrafo).

- a) Pode-se perceber que "eles" e "deles" são claros. Mas, seria interessante, em nome da obscuridade, utilizar os substantivos e não os pronomes, mesmo que isso implicasse repetição.
- b) Pode-se perceber que "eles" e "deles" não são claros. Seria interessante, em nome da clareza, utilizar os adjetivos e não os pronomes, mesmo que isso implicasse repetição.
- c) Pode-se perceber que "eles" e "deles" não são claros. Seria interessante, em nome da clareza, utilizar os substantivos e não os pronomes, mesmo que isso implicasse repetição.
- d) Pode-se perceber que "eles" e "deles" são claros. Seria interessante, em nome da clareza, utilizar os advérbios e não os pronomes, mesmo que isso implicasse repetição.

08. Escolha a opção que mostra, apropriadamente, para que tipo de público o texto é dirigido, apontando elementos que justificam a resposta.

- a) A linguagem do texto sugere um público especializado, jovem. São vários os momentos que o texto assume um tom "descontraído", "ligeiro".
- b) A linguagem do texto sugere um público não-especializado, jovem. São vários os momentos que o texto assume um tom "descontraído", "ligeiro".
- c) A linguagem do texto sugere um público não-especializado, jovem. São vários os momentos que o texto assume um tom "sério", "ligeiro".
- d) A linguagem do texto sugere um público especializado, jovem. São vários os momentos que o texto assume um tom "sério", "prolixo".

09. Em "O paradoxo é fácil de decifrar.", o termo destacado tem relação com:

- a) Anuência.
- b) Contradição.

- c) Aversão.
- d) Símbolo.

10. Assinale a opção em que há erro de concordância em relação a norma culta da língua:

- a) Deve existir condições especiais para o trabalho do médico.
- b) O trabalho do colaborador voluntário é um dos que mais merece o reconhecimento da sociedade.
- c) Um grande número de empregados trabalha em condições precárias.
- d) Quer-se criar condições especiais para o trabalho do psicólogo.

11. Indique a opção que contém somente palavras PROPAROXÍTONAS.

- a) Ladeira, têxtil, vatapá, ótimo.
- b) Travessa, ibero, bávaro, vírus.
- c) Paletó, condor, íterim, monólito.
- d) Ômega, úmido, mecânico, crisântemo.

12. Considerando a concordância nominal, a alternativa correta é:

- a) O sentimento de ódio gerou um desamor e um ciúme doentio.
- b) Este livro traz noções de língua e literatura portuguesa.
- c) O sentimento de ódio gerou um desamor e um ciúme doentios.
- d) Este livro traz noções de língua e literaturas brasileiros.

13. Marque a alternativa incorreta:

- a) As hortaliças estão meio caras.
- b) Esboçou um meio gesto.
- c) Estava meia cansada.
- d) Comprou meia dúzia de laranjas.

14. Em "Todos tinham certeza de que seriam premiados", a oração destacada deve ser classificada como:

- a) Oração substantiva subjetiva.
- b) Oração substantiva objetiva direta.
- c) Oração substantiva completiva nominal.
- d) Oração substantiva objetiva indireta.

15. Uma das alternativas completa, corretamente, as lacunas. Aponte-a.

Por falta de recursos, _____ as pesquisas e os estudos que se _____.

- a) Foi suspenso – planejava fazer.
- b) Foram suspensas – planejavam fazerem.
- c) Foi suspenso – planejavam fazer.
- d) Foram suspensos – planejava fazer.

16. A classificação da oração está incorreta na alternativa:

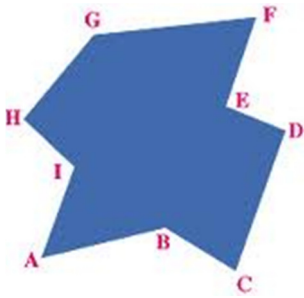
- a) Virei aqui quando for necessário. (Oração subordinada adverbial temporal).
- b) O homem, que é um ser racional, dá pouco valor aos sentimentos. (Oração subordinada adjetiva explicativa).
- c) Fiz-lhe um pedido: que me deixasse ir ao teatro. (Oração subordinada substantiva apositiva).
- d) Nunca abandonou seus ideais, de sorte que acabou realizando-os. (Oração subordinada adverbial concessiva).

Conhecimentos Específicos

17. Um caminhão transporta uma carga de 260, 500 kg por viagem. Quantos kg transportará em 8 (oito) viagens?

- a) 2.084
- b) 2.840
- c) 2.480
- d) 20.084

18. Abaixo está um polígono:



É um:

- a) hexágono
- b) octógono
- c) eneágono
- d) decágono

19. Para fazer um cinto, gasto $\frac{2}{5}$ do metro de couro. Com 18 metros, quantos cintos farei?

- a) 48
- b) 47
- c) 46
- d) 45

20. Ganhei uma maçã. Comi metade e dei $\frac{2}{4}$ à mamãe. Quanto restou da maçã?

- a) nada (zero).
- b) $\frac{3}{4}$.
- c) $\frac{2}{4}$.
- d) $\frac{1}{4}$.

21. A área de um quadrado de 3 metros de lado é:

- a) 9 m^2
- b) 6 m^2
- c) 5 m^2
- d) 3 m^2

22. “A educação escolar é uma prática que tem como função criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições estas fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente (PCN – Ensino Fundamental). Desse modo:

I - A função da escola distingue-se de outras práticas educativas, como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo.

II - A função da escola em proporcionar um conjunto de práticas pré-estabelecidas tem o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva.

III - A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade atual, buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

IV - A escola tem a função de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e socialização de seus alunos.

V - A escola deve assumir a valorização da cultura de seu próprio grupo e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites, propiciando às crianças pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos

conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional, como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade. Para tanto, é preciso que a escola esteja enraizada na comunidade.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas.
- c) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

23. Abaixo estão descritos alguns dos objetivos indicados pelos PCNs para o Ensino Fundamental :

I - Compreender a cidadania como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de participação, solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

II - Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, respeitando a opinião e o conhecimento produzido pelo outro, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

III - Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

IV - Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

V - Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir regressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas.
- c) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

24. A estrutura dos PCNs buscou avançar no sentido da superação desta contradição, realizando uma articulação interna coerente entre os componentes curriculares propostos. Essa integração curricular assume as especificidades de cada componente e delinea a operacionalização do processo educativo desde os objetivos gerais do ensino fundamental, passando por sua especificação nos objetivos gerais de cada área e de cada tema do Convívio Social e Ética, extraindo destes objetivos os conteúdos apropriados para configurar as reais intenções educativas. Assim, os objetivos, que definem capacidades, e os conteúdos, que estarão à serviço do desenvolvimento destas capacidades, formam uma unidade orientadora da proposta curricular. Desse modo, é incorreto afirmar:

- a) Para que se possa discutir orientações específicas para uma prática escolar que realmente atinja seus objetivos, os documentos dos PCNs apontam orientações de tratamento didático por área procurando garantir coerência entre os pressupostos teóricos, os objetivos e os conteúdos, através de sua operacionalização em orientações didáticas e critérios de avaliação.
- b) Nos PCNs, optou-se por um tratamento específico de cada área, em função da importância instrumental que cada uma tem, mas contemplou-se também a integração entre as áreas. Quanto às questões sociais irrelevantes, os PCNs reafirmam a necessidade de sua problematização e análise, incorporando-as sob o nome de Convívio Social e Ética. As questões sociais abordadas são: saúde, meio ambiente, orientação sexual, ética e pluralidade cultural.

- c) De acordo com os princípios apontados, nos PCNs os conteúdos são considerados como um meio para o desenvolvimento amplo do aluno e sua formação para o exercício pleno da cidadania.
- d) Cabe à escola investimento no sentido de levar os alunos ao domínio de instrumentos que os capacitem a compreender a base relacional do conhecimento e o processo de produção de significados, bem como a utilizar estes conhecimentos na transformação e construção de novas relações sociais.

25. A proposta de organização do conhecimento, nos PCNs, está de acordo com o currículo pleno definido pela legislação, que se compõe de duas camadas: a primeira, conhecida como núcleo comum e a segunda conhecida como base diversificada. Desse modo:

I - As diferentes áreas, os conteúdos selecionados em cada uma delas e o tratamento transversal de questões sociais constituem uma representação ampla e plural dos campos de conhecimento e de cultura de nosso tempo, cuja aquisição contribui para o desenvolvimento das capacidades expressas nos objetivos gerais.

II - O contato com a pluralidade de campos de conhecimento e de dimensões da experiência humana não permite que o aluno possa desenvolver as capacidades estabelecidas nos objetivos gerais, através de diferentes atividades de aprendizagem, de acordo com a relevância e o significado de cada tema e segundo os conhecimentos prévios e as condições de aprendizagem específicas de cada contexto.

III - O tratamento da área e de seus conteúdos integra uma série de conhecimentos de diferentes disciplinas, que contribuem para a construção de instrumentos de compreensão e intervenção na realidade em que vivem os alunos.

IV - A concepção da área evidencia a natureza dos conteúdos tratados, definindo claramente o corpo de conhecimentos e o objeto de aprendizagem, favorecendo aos alunos a construção de representações sobre o que estudam.

V - A caracterização da área é importante também para que os professores possam se situar dentro de um conjunto definido e conceitualizado de conhecimentos que pretendam que seus alunos aprendam, condição necessária para proceder encaminhamentos que auxiliem as aprendizagens com sucesso.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
b) Se apenas II, III e IV estiverem corretas.
c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas.
d) Se todas estiverem corretas.

26. Os objetivos propostos nos PCNs concretizam as intenções educativas em termos de capacidades que devem ser adquiridas pelos alunos ao longo da escolaridade. Desse modo, todas as afirmativas abaixo descritas estão corretas, exceto:

- a) A capacidade estética permite produzir arte e apreciar as diferentes produções artísticas produzidas em diferentes culturas e em diferentes momentos históricos.
b) A capacidade cognitiva não envolve a resolução de problemas, de maneira consciente ou não; trata-se da postura do indivíduo em relação às metas que quer atingir nas mais diversas situações da vida, vinculando-se diretamente ao uso de formas de representação e de comunicação.
c) A capacidade física engloba o uso do corpo na expressão de emoções, nos jogos, no deslocamento com segurança.
d) A capacidade afetiva refere-se às motivações, à auto-estima e à adequação de atitudes no convívio social, estando vinculada à valorização do resultado dos trabalhos produzidos e das atividades realizadas.

27. A concepção de avaliação dos PCNs focaliza o controle externo do aluno através de notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Desse modo:

I - A avaliação, ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontece contínua e sistematicamente através da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.

II - A avaliação possibilita conhecer o quanto ele se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.

III - A avaliação das aprendizagens só pode acontecer se estas não forem relacionadas com as oportunidades que foram oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

IV - A avaliação pouco subsidia o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo. O plano de aula é o instrumento primordial para tal.

V - O acompanhamento e a reorganização do processo de ensino e aprendizagem na escola inclui, necessariamente, uma avaliação inicial, para o planejamento do professor, e uma avaliação ao final de uma etapa de trabalho.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
b) Se apenas I, II e V estiverem corretas.
c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas.
d) Se todas estiverem corretas.

28. Os PCNs definem que a conquista dos objetivos propostos para o Ensino Fundamental depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo. Desse modo, está incorreta a afirmativa:

- a) Os alunos constroem significados a partir de múltiplas e complexas interações. Nesta concepção, cada aluno é sujeito de seu processo de aprendizagem, enquanto o professor é o mediador na interação dos alunos com os objetos de conhecimento; o processo de aprendizagem compreende também a interação dos alunos entre si, essencial à socialização.
b) O ensino deve estar limitado ao estabelecimento de um padrão de intervenção homogêneo e idêntico para todos os alunos. A prática educativa é bastante complexa, pois o contexto de sala de aula traz questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.
c) A dinâmica dos acontecimentos em uma sala de aula é tal que mesmo uma aula planejada, detalhada e consistente dificilmente ocorre conforme o imaginado: olhares, tom de voz, manifestações de afeto ou desafeto e diversas outras variáveis interferem diretamente na dinâmica anteriormente prevista.
d) Devem ser elementos norteadores da prática docente: autonomia, diversidade, interação e cooperação, disponibilidade para a aprendizagem, organização do tempo e do espaço, seleção de material.

29. Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem, nos Objetivos Gerais do Ensino Fundamental, a formação de um aluno que reflète, participa e assume responsabilidades, sendo esta conquista da autonomia condição imprescindível para alcançar o pleno exercício da cidadania e de uma integração com a cultura mais ampla. Assim sendo:

I - A ênfase na autonomia condiciona a opção por uma metodologia que considera a atividade do aluno na construção de seus próprios conhecimentos, valoriza suas experiências,

seus conhecimentos prévios e a interação professor-aluno e aluno-aluno, buscando essencialmente, a passagem progressiva de situações dirigidas por outrem a situações dirigidas pelo próprio aluno.

II - Deseja-se que, ao longo da escolaridade, cada indivíduo chegue a tomar decisões por si só, a se auto-governar, a refletir e enfrentar diferentes situações com seus próprios recursos.

III – É importante que desde as séries iniciais as propostas didáticas levem as crianças a desenvolver sua autonomia, o que ocorre através de aproximações sucessivas, cada vez mais apropriadas.

IV - O desenvolvimento da autonomia depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais.

V - No início da escolaridade, a intervenção do professor é mais intensa na definição destes suportes: tempo e forma de realização das atividades, organização dos grupos, materiais a serem utilizados, resolução de conflitos, cuidados físicos, estabelecimentos de etapas para a realização das atividades.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II e V estiverem corretas.
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

30. As adaptações curriculares previstas nos níveis de concretização apontam para a necessidade de adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, de forma a atender a diversidade existente no país. Estas adaptações, porém, não dão conta da diversidade no plano dos indivíduos em uma sala de aula.

Para corresponder aos propósitos explicitados nestes PCNs, a educação escolar deve considerar a diversidade dos alunos como elemento essencial a ser tratado para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem. Desse modo, está incorreta a afirmativa:

- a) Atender necessidades singulares de determinados alunos é estar atento à diversidade: é atribuição do professor considerar a especificidade do indivíduo, analisar suas possibilidades de aprendizagem e avaliar a eficácia das medidas adotadas.
- b) A atenção à diversidade deve se concretizar em medidas que levem em conta não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos de que dispõe o aluno, mas também seus interesses e motivações.
- c) A atuação do professor em sala de aula deve levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, como também características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de super-dotação intelectual. Trata-se de garantir condições de aprendizagem a todos os alunos, seja através de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- d) A escola, ao considerar a diversidade, tem como valor máximo o respeito às diferenças - não o elogio da desigualdade. As diferenças são obstáculos para o cumprimento da ação educativa; podem e devem, portanto, ser fator de enriquecimento.

31. Na proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades. Desse modo, todas as afirmativas abaixo estão corretas, exceto:

- a) A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas

produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

- b) A educação em Arte favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo.
- c) Um aluno que exercita continuamente sua imaginação estará menos habilitado a construir um texto, a desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema matemático.
- d) Conhecendo a arte de outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir, que pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana.

32. Numa sociedade em que se convive com a supervalorização do conhecimento científico e com a crescente intervenção da tecnologia no dia-a-dia, não é possível pensar na formação de um cidadão crítico à margem do saber científico. Desse modo:

I - Mostrar a Ciência como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo, é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental.

II - A apropriação de seus conceitos e procedimentos pode contribuir para o questionamento do que se vê e ouve, para a ampliação das explicações acerca dos fenômenos da natureza, para a compreensão e valoração dos modos de intervir na natureza e de utilizar seus recursos, para a compreensão dos recursos tecnológicos que realizam essas mediações, para a reflexão sobre questões éticas implícitas nas relações entre Ciência, Sociedade e Tecnologia.

III - Durante os últimos séculos, o ser humano foi considerado o centro do Universo. O homem acreditou que a natureza estava à sua disposição. Apropriou-se de seus processos, alterou seus ciclos, redefiniu seus espaços. Hoje, quando se depara com uma crise ambiental que coloca em risco a vida do planeta, inclusive a humana, o ensino de Ciências Naturais pode contribuir para uma reconstrução da relação homem-natureza em outros termos.

IV - O conhecimento sobre como a natureza se comporta e a vida se processa contribui para o aluno se posicionar com fundamentos acerca de questões bastante polêmicas e orientar suas ações de forma mais consciente.

V - É importante o estudo do ser humano considerando-se seu corpo como um todo dinâmico, que interage com o meio em sentido amplo. Nessa perspectiva, a área de Ciências pode contribuir para a formação da integridade pessoal e da auto-estima, da postura de respeito ao próprio corpo e ao dos outros, para o entendimento da saúde como um valor pessoal e social, e para a compreensão da sexualidade humana com preconceitos.

Assinale:

- a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas.
- c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas.
- d) Se todas estiverem corretas.

33. De acordo com os PCNs, espera-se que, ao longo dos oito anos do ensino fundamental, os alunos construam um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Geografia, que lhes permitam ser capazes de:

- () conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- () identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos de modo

construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

() compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;

() compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;

() conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;

() fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;

() saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;

() valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

Considerando V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, a sequência que preenche corretamente os parênteses é:

a) V, V, V, V, V, V, V, V, V.

b) V, F, V, V, V, V, V, V, V.

c) F, V, V, V, V, V, F, V, V.

d) F, F, F, F, F, F, F, F, F.

34. Ao colocar o foco na resolução de problemas, o que se defende, segundo os PCNs, é uma proposta que poderia ser resumida nos seguintes princípios:

(1 Ponto) o ponto de partida da atividade matemática não é a definição, mas o problema. No processo de ensino e aprendizagem, conceitos, idéias e métodos matemáticos devem ser abordados mediante a exploração de problemas, ou seja, de situações em que os alunos precisem desenvolver algum tipo de estratégia para resolvê-las;

(2 Pontos) o problema certamente não é um exercício em que o aluno aplica, de forma quase mecânica, uma fórmula ou um processo operatório. Só há problema se o aluno for levado a interpretar o enunciado da questão que lhe é posta e a estruturar a situação que lhe é apresentada;

(3 Pontos) aproximações sucessivas ao conceito são construídas para resolver um certo tipo de problema; num outro momento, o aluno utiliza o que aprendeu para resolver outros, o que exige transferências, retificações, rupturas, segundo um processo análogo ao que se pode observar na história da Matemática;

(4 Pontos) o aluno não constrói um conceito em resposta a um problema, mas constrói um campo de conceitos que tomam sentido num campo de problemas. Um conceito matemático se constrói articulado com outros conceitos, por meio de uma série de retificações e generalizações;

(5 Pontos) a resolução de problemas não é uma atividade para ser desenvolvida em paralelo ou como aplicação da aprendizagem, mas uma orientação para a aprendizagem, pois proporciona o contexto em que se pode apreender conceitos, procedimentos e atitudes matemáticas.

A soma dos pontos das afirmativas corretas é:

a) 15

b) 14

c) 13

d) 12

35. A escola necessita saber de que é uma instituição que complementa a família, e que ambos precisam ser um lugar

agradável e afetivo para os alunos/filhos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno (TIBA, 1996, p.140).

Desse modo, é incorreto afirmar que:

I – A parceria escola/família implica em colocar-se no lugar do outro, e não apenas enquanto troca de favores, mas cooperando: supor afetos, permitir escolhas e desejos, para que a criança desenvolva-se integralmente.

II – É importante que a parceria escola/família se construa através de uma intervenção planejada e consciente, para que a escola possa criar espaços de reflexão e experiências de vida numa comunidade educativa, estabelecendo acima de tudo a aproximação entre as duas instituições.

III - A necessidade de se construir uma relação entre escola e família, deve ser para planejar, estabelecer compromissos e acordos mínimos para que o educando/filho tenha uma educação com qualidade tanto em casa quanto na escola.

IV - A relação escola-família se resume no respeito mútuo, o que significa tornar paralelos os papéis de pais e professores, para que os pais garantam as possibilidades de exporem suas opiniões, ouvirem os professores sem receio de serem avaliados, criticados, trocarem pontos de vista.

V - O objetivo dos laços escola/família é conscientizar a escola do papel que possui na construção dessa parceria: a intervenção pedagógica a estas questões, no sentido de considerar a necessidade da família vivenciar reflexões que lhes possibilitem sentir-se reconhecidos e fortalecidos enquanto parceiros nesta relação.

Assinale:

a) Se apenas I, II e III estiverem corretas.

b) Se apenas I, II, III e IV estiverem corretas.

c) Se apenas I, III, IV e V estiverem corretas.

d) Se todas estiverem corretas.

36. O trabalho com a interdisciplinaridade na escola começa já nas séries iniciais. A imensa maioria das propostas curriculares que orienta o trabalho pedagógico dos professores de educação básica tem nas disciplinas acadêmicas tradicionais sua principal fonte de conteúdos e de organização dos conhecimentos. Desse modo, está incorreta a afirmativa:

a) Os professores devem se preocupar, já nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em incentivar os alunos a construírem relações entre os diferentes conteúdos presentes nas diversas disciplinas do currículo.

b) é relevante que os professores conversem com os alunos de forma que percebam que a ciência também tem uma história, assim como o país, o estado, ou a comunidade. Mostrar que os problemas ambientais são, ao mesmo tempo, problemas de saúde, de Química e de Física, além de envolverem a ecologia e a Biologia como um todo.

c) Por meio dos projetos os professores podem introduzir o estudo de temas que não pertencem a uma disciplina específica, mas que envolvem duas ou mais delas. Os projetos didáticos devem ser desenvolvidos com o propósito de construir boas situações de aprendizagem, nas quais se evite fragmentar o conhecimento, e dar aos alunos um sentido ao esforço de aprender.

d) Os projetos didáticos podem envolver várias disciplinas, portanto isso é obrigatório. Projetos didáticos são importantes porque abrem novas possibilidades de aprendizagem aos estudantes: viver situações em que é necessário tomar uma decisão sobre que caminho seguir; aprender a fazer um cronograma, considerando uma meta e as condições iniciais para realizar o projeto.

37. A respeito do Colegiado Escolar:

I - É um conselho formado por representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar: direção, professores ou coordenadores pedagógicos, servidores técnico-administrativos, estudantes, pais ou responsáveis e comunidade local, que atuam de forma colaborativa na

